

FOLHA DE SÃO PAULO

Assembleia

Domingo, 16 de novembro de 1960

Oposições realizam ato a favor da Constituinte

Com a presença de aproximadamente 500 pessoas, as lideranças regionais e representantes da área federal do PMDB, PP e PDT realizaram ontem, na Câmara Municipal de São Paulo, um ato público em favor da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, "livre e soberana".

Entre os políticos presentes estavam o presidente do PMDB paulista, ex-deputado Mário Covas; o senador Orestes Quêrcia; o líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Freitas Nobre; o deputado federal Alberto Goldman, o secretário do PP de São Paulo, Cláudio Lembo e o presidente regional do PDT, prefeito de Osasco, Guaçu Piteri.

Pouco antes do início do ato público o deputado Freitas Nobre afirmou que "a Constituinte não vem para a solução de todos os problemas, mas poderá trazer no texto que venha aprovar a orientação política, econômica e social que deve provocar as mudanças que podem se constituir na solução dos problemas fundamentais do País".

Na opinião do líder do PMDB na Câmara, "não importa indagar se será uma Constituinte com João ou sem João. O importante é que ela seja livre na sua organização e independente e soberana nas suas decisões".

Para o secretário do Partido Popular em São Paulo, Cláudio Lembo, "o PP deseja a convocação de uma Assembleia Nacional

Constituinte para que a lei tenha legitimidade popular. Queremos a manutenção do regime democrático e lutamos para que ele seja aperfeiçoado de acordo com os padrões vigentes no Ocidente".

"BANDEIRA DA SOCIEDADE"

De acordo com o presidente do PMDB paulista, Mário Covas, "a campanha pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte tem seu início hoje (ontem), com manifestações em vários pontos do País e terá desdobramentos até que a Constituinte seja uma bandeira da sociedade".

Segundo Covas, "esse desdobramento da campanha dependerá da maior ou menor capacidade de acionar o povo. A Assembleia Nacional Constituinte não é tarefa específica dos partidos ou de grupos políticos, mas também do povo".

O ato público contou com a participação de representantes de várias entidades, entre elas a UNE, a Ordem dos Advogados do Brasil, a União Estadual dos Estudantes, do Movimento contra a Carestia e oposições metalúrgicas. Entre as várias faixas, algumas delas, além da convocação da Constituinte, pediam a legalidade de todos os partidos políticos. Caravanas de outros municípios de São Paulo e integrantes de diretórios do PMDB da Capital também estiveram presentes na Câmara Municipal.